Fórum Municipal de Educação
FMESP
Cidade de São Paulo

ATA DA REUNIÃO DO FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO – FME

Aos 21 dias do mês de julho de 2026, **excepcionalmente no** SINDSEP - Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo realizou-se reunião do Fórum Municipal de Educação da Cidade de São Paulo – FME, sob a coordenação de Maciel Nascimento, Coordenador do Fórum Municipal de Educação e representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Paulo (SINDSEP), com a participação dos membros e representantes das entidades que o compõem, conforme registro de presença, agradeceu a participação de todos e ressaltou a importância da reunião para o fortalecimento das ações do Fórum Municipal de Educação. Prosseguindo com a ordem dos trabalhos, o Coordenador Maciel Nascimento submeteu ao Plenário a pauta previamente encaminhada às entidades integrantes do Fórum Municipal de Educação, esclarecendo que sua organização observava o planejamento aprovado pela Executiva contendo: **Leitura e Aprovação da pauta Aprovação ATA (junho/26); Justificativas de Ausência ; Análise da Instrução Normativa SME nº 26, de 16 de junho de 2026; PME na Rede Apresentação e formulação das Câmaras Técnicas; Apresentação e formulação da proposta de Regimento Interno das Pré-Conferências e Conferências Regionais Composição da Comissão Organizadora das Conferências Regionais e Municipal PME/2027/2037; Informes Gerais e Outros assuntos, se houver.** Inicialmente, foi retomada a apreciação da ata da reunião anterior, registrando-se que a proposta de alteração da ata de maio que seria finalizada e que poderiam ser apresentadas novas propostas de alteração referentes à ata de junho até a reunião subsequente, prevista para agosto. Foi esclarecido que, caso não houvesse manifestações no momento, a ata seguiria para aprovação, permanecendo aberta a possibilidade de encaminhamento de eventuais correções ou alterações por meio do e-mail oficial do Fórum. As propostas recebidas seriam apresentadas na reunião seguinte para apreciação e aprovação definitiva. A ata foi aprovada nesses termos. Na sequência, foram registradas as justificativas de ausência encaminhadas à Secretaria Executiva, constando os nomes de: **Rui, Lucia, Luís Felipe, Mayara, Kezia, Priscila, Luci Guídio, Iraci, Ricardo, Sara, Débora Fazanelli, Miriam Machado, Iva, Valter, Lívia, Cléo, Raquel, Luci Duró, Maria Cecília, Luciana Santana, Cláudia Bandeira, Erika e Kathleen**, até aquele momento. A Coordenação reforçou a orientação para que as justificativas de ausência sejam encaminhadas preferencialmente pelo e-mail oficial do Fórum, de modo a garantir o devido registro e a documentação das comunicações. Foi retomada a necessidade de atualização do grupo de WhatsApp do Fórum, considerando a inclusão de novas entidades e representantes e a retirada daqueles que não mais integram o FME. Foi mencionado que entidades recentemente aprovadas, como a **ANPUH E O CRECE REGIONAL GUAIANASES**, ainda não estavam incluídas no grupo. Discutiu-se a possibilidade de criação de um novo grupo ou, alternativamente, da atualização do grupo existente. A Secretaria Executiva destacou a importância de manter o espaço organizado, considerando que o grupo vem sendo utilizado exclusivamente para assuntos pertinentes à área da educação. Ressaltou-se, ainda, que a atualização cadastral constitui o meio oficial para a composição do Fórum. Na sequência, informou do recebimento de solicitação de ingresso da **REDE OCUPA SÃO PAULO** no Fórum Municipal de Educação, sendo realizada a leitura do documento encaminhado pela entidade, que indicou **Patrick Garcia Sanches** como representante titular e **Ari Batista dos Santos** como suplente. Foi esclarecido que, conforme o regimento, os ingressos de entidades ocorrem nos meses de **março, junho e setembro**. Considerando que a solicitação foi apresentada durante o mês de junho, a Secretaria Executiva encaminhou a proposta de ingresso ao Pleno. Após a apresentação e não havendo objeções, foi aprovado o ingresso da **REDE OCUPA SÃO PAULO** no Fórum Municipal de Educação. A entidade foi acolhida pelo Pleno, destacando-se a importância de sua participação, especialmente diante dos debates relacionados à construção do novo Plano Municipal de Educação. Na sequência, foram convidados a se apresentar os representantes que participavam pela primeira vez das reuniões do Fórum, com apresentações de representantes dos **FÓRUNS DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FOCA Pinheiros** – **Miriam** informou que o **FOCA** é um fórum que se reúne quatro vezes por ano, com participação direta de crianças e adolescentes, principalmente das escolas municipais do território. Participam estudantes dos grêmios, representantes de turma, estudantes do nono ano e integrantes dos serviços socioassistenciais do território. Relatou que as reuniões contam com aproximadamente 60 a 80 crianças e adolescentes, com idades entre 6 e 17 anos, constituindo um espaço de participação e protagonismo para discussão de temas de interesse desse público, especialmente relacionados aos direitos. Informou também que há participação de representantes da saúde, assistência e educação do território. Em Pinheiros, existe ainda uma Rede de Proteção Integral Intersetorial da Criança e do Adolescente, que se reúne

nos intervalos entre as reuniões do Foca. Segundo a apresentação, essa Rede constitui um espaço de trabalho que reúne os integrantes do sistema de garantia de direitos, envolvendo saúde, educação, assistência, cultura, Conselho Tutelar e Vara da Infância. Foi informado que essa organização territorial existe principalmente desde 2012. Na sequência, foi apresentada **Marisa Fernanda**, representante do **FOCA BUTANTÃ**. Informou ser terapeuta profissional de formação e servidora aposentada da área da saúde do Município. Relatou que o **FOCA BUTANTÃ** existe desde 2002, aproximadamente, e realiza reuniões mensais com o objetivo de defender e discutir a garantia dos direitos de crianças e adolescentes no território. Informou que, além de servidores e pessoas da rede de cuidados de crianças e adolescentes, as reuniões contam também com a participação de crianças e adolescentes, sendo a agenda construída conjuntamente com os jovens. Destacou dois eventos importantes na dinâmica do **FOCA**: um realizado no primeiro semestre, em 18 de maio, relacionado ao enfrentamento das violências e à luta antimaconial, e, no segundo semestre, a Semana do ECA, com uma semana de atividades destinadas à discussão das questões relacionadas às crianças e aos adolescentes com o território em geral. Foi informado que as atividades são organizadas conjuntamente com os integrantes da rede e que as reuniões ocorrem em locais diferentes, de forma alternada. Em seguida, foi realizada a apresentação do representante do **FOCA JAÇANÃ/TREMEMBÉ**, que destacou a trajetória histórica do Fórum e sua articulação com outros espaços de participação, incluindo o Fórum de Educação Integral e o Fórum de Cultura. Foi mencionada a relação entre os diferentes fóruns territoriais e a importância da articulação das discussões relacionadas às conferências, à participação social e ao Plano Municipal de Educação. Na sequência, **WALDETE TRISTÃO,** apresentou-se como participante pela primeira vez**, Informou** possuir 42 anos de trabalho na educação pública municipal paulistana, tendo atuado como coordenadora pedagógica e participado de diferentes processos da educação municipal. Relatou sua participação no Fórum Paulista de Educação Infantil e informou representar o **CENTRO DE ESTUDOS DAS RELAÇÕES DE TRABALHO E DESIGUALDADES – CEERT**, fundado pela professora Cida Bento. Destacou a atuação histórica do CEERT, incluindo o Prêmio Educar pela Igualdade Racial, e sua participação no Fórum Nacional de Educação e em espaços relacionados à construção de políticas antirracistas. Ressaltou a importância de que as questões de raça, gênero e classe estejam presentes na construção do Plano Municipal de Educação, considerando que não é possível pensar uma educação de qualidade sem garantir essas dimensões pelo Pleno a importância da participação do CEERT no debate e na construção dos planos municipais, estaduais e nacionais de educação, bem como a necessidade de dar visibilidade à perspectiva antirracista e a articulação intersetorial envolvendo educação, saúde, assistência social, cultura e demais integrantes da rede de proteção. Também foi registrada a apresentação de **THOMAS MIRANDA**, fonoaudiólogo, como novo participante do Fórum. Após as apresentações, foi informado que seria dado prosseguimento ao quinto ponto da pauta, abrindo-se os debates acerca da participação do Fórum Municipal de Educação no processo de avaliação do Plano Municipal de Educação vigente e na construção do novo Plano Municipal de Educação. E construção do novo plano vai estar alinhada ao novo plano nacional de educação a lei 15.388 de 2026 Na sequência, foi apresentada a **Instrução Normativa SME nº 26, de 16 de junho de 2026**, que orienta as ações a serem realizadas na Rede Municipal de Ensino para a implementação do Plano Municipal de Educação, destacado que a normativa estabelece ações nas Unidades Educacionais e nas 13 Diretorias Regionais de Educação destinadas à avaliação da implementação do Plano Municipal de Educação – **PME 2015–2027** e dos Planos Regionais de Educação – **PRE 2018–2027**, bem como à elaboração de proposições para o novo Plano Municipal de Educação – **PME 2027–2037**. Foi ressaltado que as ações previstas serão realizadas no período de **junho de 2026 a março de 2027**, compreendendo as etapas do **PME na Rede, das Conferências Regionais de Educação e da Conferência Municipal de Educação**. Foi ressaltado que o processo envolve uma dupla tarefa: **a avaliação do plano atualmente vigente e a construção de um novo plano,** cuja proposição deverá ser encaminhada à Câmara Municipal de São Paulo antes de julho de 2027. Destacou-se também a articulação entre o Plano Municipal de Educação e os Planos Regionais de Educação, ressaltando-se a importância da participação das unidades educacionais e da integração dessas discussões com os respectivos Projetos Político Pedagógicos. Destacando-se que cada Diretoria Regional de Educação deverá organizar uma comissão responsável pela condução do processo e pela mobilização das discussões nas unidades educacionais. As escolas deverão promover debates, avaliar as metas e apresentar propostas, estabelecendo relação entre as diretrizes dos Planos Regionais de Educação e seus Projetos Político Pedagógicos. As contribuições produzidas pelas unidades educacionais serão sistematizadas pelas respectivas Diretorias Regionais de Educação e encaminhadas à Secretaria Municipal de Educação. Foi apresentada a

organização das Conferências Regionais de Educação, que ocorrerão nas 13 Diretorias Regionais de Educação. Informou-se que as conferências terão como referência um texto básico elaborado a partir das metas e diretrizes do Plano Municipal de Educação vigente, das análises produzidas durante o processo de discussão na rede e das contribuições das instâncias responsáveis pelo acompanhamento e monitoramento do Plano, incluindo o Fórum Municipal de Educação. Nas conferências serão debatidas e sistematizadas contribuições para a elaboração de um texto básico, construído a partir das metas e diretrizes do Plano Municipal de Educação vigente, das análises realizadas durante o processo de discussão na rede e das contribuições das instâncias responsáveis pelo monitoramento e avaliação do Plano, entre elas o Fórum Municipal de Educação. Foi informado que o texto básico será debatido nas **Conferências Regionais de Educação que estão previstas para os dias 27 e 28 de novembro**, os participantes poderão apresentar proposições ao texto básico, que posteriormente serão sistematizadas e integrarão um texto básico ampliado, reunindo as contribuições das 13 Diretorias Regionais de Educação. Esse processo deverá subsidiar a Conferência Municipal de Educação, prevista para o primeiro trimestre de 2027. Foi destacada também a questão da eleição dos delegados que participarão da Conferência Municipal de Educação, sendo necessário estabelecer a sistemática para sua escolha nas Conferências Regionais, que não será necessário criar uma sistemática completamente nova, podendo ser considerada a experiência da Conferência de 2023, com avaliação do procedimento utilizado naquele momento e discussão com a Secretaria Municipal de Educação e o Conselho Municipal de Educação. Na continuidade, foi informado da composição das comissões organizadoras das Conferências Regionais, destacado que o Fórum Municipal de Educação deverá estar representado em cada uma das Diretorias Regionais de Educação. As comissões contarão com representantes das unidades educacionais, das Diretorias Regionais de Educação e de seus diferentes departamentos, do Gabinete e da Supervisão. Também foi destacada a importância da participação de representantes da Secretaria Estadual de Educação da região, de representantes das unidades privadas vinculadas aos sistemas municipal e estadual de ensino, de unidades parceiras vinculadas à Rede Municipal de Educação e das entidades que integram o Fórum Municipal de Educação. Foi ressaltado que as entidades integrantes do Fórum deverão ter a possibilidade de acompanhar as comissões regionais, sendo necessário definir qual comissão regional cada entidade acompanhará. Ao final, foi perguntado aos participantes se havia alguma questão a acrescentar, sanando-se as dúvidas e dando-se continuidade à reunião e aos demais pontos da pauta. **Na sequência, o Coordenador Maciel** reitera, explicando e resgatando que, a Instrução **Normativa** prevê a organização das conferências regionais de educação, que vão acontecer em cada uma das 13 diretorias regionais, que a Secretaria Municipal de Educação através da IN lançou o PME na rede, e que o FME também está à frente dessa organização, juntamente com todos. Nessas conferências vamos debater e trazer conclusões para um texto básico que vai ser organizado a partir das metas e diretrizes do plano municipal atual, das análises advindas de todo esse processo que aconteceu do PME na rede, do debates que serão realizados nas escolas e também das contribuições que virão das instâncias responsáveis pelo monitoramento e Inter variação, do Fórum Municipal de Educação e que o texto básico vai chegar nas diretorias regionais, e em 27 e 28 de novembro nas conferências regionais e com toda essa contribuição, a do fórum, são as **Câmeras Técnicas,** que vão se organizar para poder trazer contribuições, será encaminhado o exto básico, as unidades educacionais vão fazer o debate, que vão sistematizar, que vai chegar, serão encaminhados além da análise das metas do plano atual e também com orientação para o plano nacional de educação, porque vamos falar disso ainda, vão trazer proposições para o texto básico e depois será sistematizado e para o texto básico ampliado com as contribuições das 13 diretorias regionais e no primeiro trimestre de 2027 para a Conferência Municipal de Educação, para novamente ser apreciado e poder trazer as contribuições. A conferência também, vai trazer a questão da eleição dos delegados que também será pauta do regimento que o FME vai apresentar, não hoje exatamente. Na sequência **Fátima** aborda que com todo esse percurso, como ocorreu na conferência de 2023, vai ser colocado também para discussão com a Secretaria e com o CME e após a sistematização, finalizado e encaminha a participação dessa comissão organizadora nas dez **Câmeras Técnicas** dentre todos os que estão na organização, e pontua que o Fórum Municipal de Educação precisa estar representado em cada uma das diretorias regionais de educação, e da importância de toda essa representatividade nas Comissões Regionais e o Fórum também devem estar em cada uma dessas treze comissões, e sobre isso e as pessoas também vão ter um momento para se colocar em qual Comissão Regional que cada uma das entidades vai acompanhar, na sequência, **informa sobre a composição, organização e opções sobre as Câmeras Técnicas**, que vão se disponibilizados material para

subsidiar as **Câmeras Técnicas**, bem como a criação de grupos de trabalho de acordo com os objetivos/eixos organizados. Foram realizadas algumas indagações sobre a relação já feita anteriormente, com informações de que serão atualizadas e através de e-mail as Entidades/Membros deverão indicar opções de **Câmeras Técnicas a ser enviada posteriormente, e após concluídos os debates, dúvidas e outras informações pertinentes.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião com chamado para a reunião de agosto, que será no dia 04, formato online. Segue a ATA lavrada por mim, Maria Vilany – Secretaria da Executiva do FMESP. São Paulo, 21 de julho de 2026.